



CAMPEONATOS BRASILEIROS DE INFANTIL E MIRIM 2007

Local: Sociedade Hípica de Brasília

04 a 08 de julho de 2007

Concorrentes:

- Poderão participar deste Campeonato, cavaleiros e amazonas filiados às Federações Estaduais. Cada concorrente poderá participar com até 2 (dois) animais no Campeonato.
- **INFANTIL** - A categoria é reservada a cavaleiros e amazonas com idade compreendida entre onze (11) e quatorze (14) anos de idade, isto é, do início do ano em que completar onze (11) anos de idade até o final do ano em que completar quatorze (14) anos de idade.
- **MIRIM** - A categoria é reservada a cavaleiros e amazonas com idade compreendida entre doze (12) e quatorze (14) anos de idade, isto é, do início do ano em que completar doze (12) anos de idade até o final do ano em que completar quatorze (14) anos de idade.

Equipes:

Cada Federação Estadual poderá inscrever até 2 (duas) equipes de no mínimo 3 (três) e no máximo 4 (quatro) conjuntos. Um mesmo cavaleiro ou amazona não poderá integrar duas equipes.

Inscrições e reservas de cocheiras ATÉ O DIA 25/06/2007
,On-Line: www.hipismobr.com.br

PAGAMENTO INSCRIÇÃO : R\$ 240,00, APÓS O DIA 25/06 R\$ 360,00
PAGAMENTO ESTABULAGEM: R\$ 150,00; APÓS O DIA 25/06 R\$ 225,00

à Federação Hípica de Brasília com comprovante de Depósito Identificado
BANCO REAL S/A Ag 0100 - C/C 1917308-5 - CGC.: 00.373.217/0001-47



CAMPEONATOS BRASILEIROS DE SALTOS INFANTIL E MIRIM 2007

A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO, A FEDERAÇÃO HÍPICA DE BRASÍLIA E A SOCIEDADE HÍPICA DE BRASÍLIA REALIZARÃO OS CAMPEONATOS BRASILEIROS DE SALTOS INFANTIL E MIRIM, NOS DIAS 04 A 08 DE JULHO DE 2007.

AS PROVAS DESTES CAMPEONATOS OBEDECERÃO AOS REGULAMENTOS ABAIXO:

- Estatutos da CBH;
- Estatutos da FHMG;
- Regulamento Geral da CBH, edição de 2002;
- Regulamento de Saltos da FEI, 22ª edição efetiva 1.1.2006;
- Regulamento Veterinário da CBH, edição 2006;
- Regulamento dos Campeonatos Brasileiros de Salto, edição 2004;
- Diretrizes Técnicas CBH;
- Caderno de Encargos 2006;
- além de todas as modificações posteriores dos regulamentos citados, publicados pela CBH

1. GENERALIDADES

1.1 DATA E LOCAL:

04 a 08 de julho de 2007

Sociedade Hípica de Brasília

SHIP/Sul lote 08 - Setor Hípico - Brasília - DF

Fone (061) 3245-5382

Federação Hípica de Brasília: Fone/Fax (061) 3245-5870 - 3445-1864

1.2 PRESIDENTES DE HONRA DO CONCURSO:

Sr. Mauricio Manfredi - Presidente da Confederação Brasileira de Hipismo

Sr. Ronaldo Bittencourt Filho - Presidente da Federação Hípica de Brasília

Dr. Raymundo Nonato B. Noronha - Presidente da Sociedade Hípica de Brasília

1.3 SUPERVISÃO:

FEDERAÇÃO HÍPICA DE BRASÍLIA

SHIP/Sul Lote 08 - Setor Hípico - Brasília - DF

Tel./Fax: (0xx61) 3245-5870 / 3445-1864

1.4 COMISSÃO ORGANIZADORA:

Presidente: Sr. Ronaldo Bittencourt Filho

Membros: Sra. Consuelo Joffily Leuman Faleiro

Sra. Cristiana Piauhyllino

Sra. Carla Rosana de Paula

Sr. Moises Silva Pereira

Sr. Antonio João Azambuja

Cel. Jorge Dornelles Passamani

Sr. Gilnir do Rosário Silva (DF)

Secretaria: Sra. Divina B. Marins dos Reis



2. ESPECIFICAÇÕES

2.1 OFICIAIS DO CONCURSO

JURI DE CAMPO:

Presidente / Juiz Externo: Sr. Pedro Cordeiro (SP)

Membros:

Cel. Hugo Wickert (DF)

Sr. André Luis Correa (DF)

Sr. Gilnir do Rosário Silva (DF)

Sr. Flávio Lucas Gonçalves da Silva (DF)

Sra. Cláudia Vidal Nogueira (DF)

Comissário Chefe: Sr. Luiz Rocco (SP)

Comissários: Sr. Lindolfo Rodrigues Neves (DF)

Sra. Letícia Lima (DF)

Sr. Gabriel Daher Jardim (DF)

2.2. DESENHADOR DE PERCURSOS

Sra. Marina Azevedo (SP)

Assistentes: Sr. Moisés Silva Pereira (DF)

Sr. Adalgiso Mendes (DF)

2.3 JURI DE APELAÇÃO

Presidente: Sra. Mariane Caiado (GO)

Membros: Sr. Luis Antonio Anunciação (DF)

Sr. Paulo Gustavo de Magalhães Pinto (DF)

2.4 DELEGADO TÉCNICO

Sr. Edson Gervásio Vargas (PR)

2.5 INFORMÁTICA

A cargo da CO (DF)

2.6 CRONOMETRAGEM E SOM

A cargo da CO (DF)

2.7 MÉDICO DO CONCURSO

A cargo da CO (DF)

2.8 FERRADOR DO CONCURSO

A Cargo da CO (DF)



2.9 CHEFE DE SEGURANÇA

A cargo da CO (DF)

2.10 HORSE WATCH

A cargo do Dr Elisaldenir Carrara

2.11 ISOLAMENTO DAS BAIAS

A cargo da CO (DF)

3. PARTICIPAÇÃO:

Concorrentes:

- Poderão participar deste Campeonato, cavaleiros e amazonas filiados às Federações Estaduais. Cada concorrente poderá participar com até 2 (dois) animais no Campeonato.
- **INFANTIL** - A categoria é reservada a cavaleiros e amazonas com idade compreendida entre onze (11) e quatorze (14) anos de idade, isto é, do início do ano em que completar onze (11) anos de idade até o final do ano em que completar quatorze (14) anos de idade.
- **MIRIM** - A categoria é reservada a cavaleiros e amazonas com idade compreendida entre doze (12) e quatorze (14) anos de idade, isto é, do início do ano em que completar doze (12) anos de idade até o final do ano em que completar quatorze (14) anos de idade.

Equipes:

- Cada Federação Estadual poderá inscrever até 2 (duas) equipes de no mínimo 3 (três) e no máximo 4 (quatro) conjuntos. Um mesmo cavaleiro ou amazona não poderá integrar duas equipes.

4. ESPECIFICAÇÕES DO CONCURSO

PISTA PRINCIPAL

- Pista de grama - 110m x 70m (Rio e Fosso)

OUTRAS PISTAS

- Pista de areia - 100m x 80m
- Pista de aquecimento - 60m x 25m

5. INSCRIÇÕES

PRELIMINARES: 21/06/2007

DEFINITIVAS : 25/06/2007

As inscrições deverão ser efetuadas através da Federação Estadual ao qual o concorrente estiver filiado. Inscrições via telefone não serão aceitas. Inscrições após 25/06/2007, somente com autorização da Comissão Organizadora. **Inscrições e reservas de cocheiras On-Line:** www.hipismobr.com.br.



6. ESTABULAGEM

Todos os animais do Campeonato Brasileiro deverão ficar, obrigatoriamente, estabulados nas dependências da Sociedade Hípica de Brasília.

OBS.: A partir do dia do exame veterinário os cavalos do campeonato Brasileiro só poderão trabalhar na pista designada pela CO. O local das baias será fechado às 21:00 hs e reaberto às 6:00hs para os tratadores e às 7:00hs para saída dos animais. No local das baias haverá ronda e horse watch das 21:00 hs às 06:00 hs.

7. TAXAS DO CONCURSO

DATA DE PAGAMENTO	INSCRIÇÃO	TAXA DE ESTABULAGEM
ATÉ 25/06/2007	R\$ 240,00	R\$ 150,00
APÓS 25/06/2007	R\$ 360,00	R\$ 225,00

RECURSOS E FORFAIT SEM AVISO: R\$ 480,00.

As inscrições e estabulações deverão ser confirmadas, por ofício ou fax, à Federação Hípica de Brasília com comprovante de Depósito Identificado BANCO REAL S/A Ag 0100 - C/C 1917308-5 - CGC.: 00.373.217/0001-47

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:

- As Federações participantes deverão indicar seus Chefes de Equipe, por meio de ofício, sem o que não estarão estes devidamente credenciados, para o exercício de suas funções.
- O envio de fax com inscrições não significa a aceitação por parte da CO quando houver irregularidade comprovada tais como nº de animais acima do limite, categoria, etc.
- A Federação que não enviar representante à reunião de Chefes de Equipe, terá que se submeter às decisões tomadas por aqueles que compareceram.
- Os cavalos participantes do Campeonato, só poderão transitar e trabalhar dentro da área permitida, e poderão ser examinados e controlados a qualquer momento dentro desta área.
- **Solicitamos a todos os representantes de Federações que tragam as bandeiras de seu Estado e de suas Federações, para a cerimônia de abertura.**

8. DESPESAS E VANTAGENS

- Concorrentes e Chefes de Equipe por conta própria;
- Animais por conta dos proprietários ou concorrentes;
- Tratadores e motoristas por conta própria, devendo trazer colchonetes, roupa de cama, bem como balde para os animais. É solicitado que venham com o uniforme e identificação de suas respectivas entidades. A alimentação poderá ser feita nas dependências da SHBr, em sua cantina, por conta própria.



9. ENTRADA E SAÍDA DOS ANIMAIS

Os animais serão aceitos a partir do dia 02/07/2007 e saída até no máximo dia 09/07/2007. O horário de entrada e saída será de 08:00 hs. até às 18:00 hs., sendo vedado qualquer entrada ou saída fora desses horários sem prévia autorização.

10. ASPECTOS VETERINÁRIOS

10.1. VETERINÁRIO OFICIAL DO CONCURSO

- Dr. Elisaldenir Carrara (DF)
- Dr. José Ricardo Bagaiolo (DF)

- Haverá atendimento veterinário durante todo o evento, correndo todas as despesas por conta dos interessados.
- Será exigido teste de anemia infecciosa com validade mínima de 30 dias.
- Será exigido atestado de vacina contra encefalomielite e influenza equina.
- Passaporte da CBH devidamente regularizado com vacinas e validade do selo.

10.2. INSPEÇÃO VETERINÁRIA

Dia: 03 de Julho de 2007
Horário: 14:00 hs às 18:00 hs.

10.3 EXAME ANTI DOPING E VERIFICAÇÃO DE SUBSTÂNCIAS PROIBIDAS

Serão efetuados exames durante todo evento, estando todo cavalo participante sujeito à amostragem a qualquer momento, inclusive para retirada de material das extremidades (membros), para verificação da possível existência de substância provocante de hipersensibilidade.

Resp. : Dr. Elisaldenir Carrara (DF)
Laboratório autorizado: Laboratório Jockey Clube Brasileiro – Rua Bartholomeu Mitre,131, Gávea RJ

11. CONTAGEM DE PONTOS

De acordo com os Artigos 316 e 317 do Regulamento dos Campeonatos Brasileiros, edição 2004



12. PREMIAÇÃO

DE PISTA: Medalhas e escarapelas aos seis primeiros classificados de cada prova e troféu ao primeiro colocado de cada prova.

PODIUM: Troféu de 1º a 6º lugar individual
Troféu de equipe aos campeões, vice e terceiro lugar
Faixa ao cavaleiro ou amazona Campeão Brasileiro
Capa ao animal Campeão Brasileiro

13. SEGUROS

Todos os proprietários de animais e concorrentes são pessoalmente responsáveis por danos causados a terceiros pelos mesmos, seus funcionários, representantes ou seus animais. POR ESSA RAZÃO RECOMENDA-SE CONTRATAR UM SEGURO CONTRA TERCEIROS.



14. PROGRAMAÇÃO TÉCNICA

REUNIÃO DE CHEFES DE EQUIPE

Dia: QUARTA-FEIRA 04 DE JULHO DE 2007
Horário: 17:00HS
Local: Federação Hípica de Brasília
Apresentar o RG dos concorrentes no sorteio da ordem de entrada.

Dia: QUINTA-FEIRA 24 DE AGOSTO DE 2006
Horário: 18:00 HS
Local: Federação Hípica de Brasília

QUARTA-FEIRA – 04 DE JULHO DE 2007

- 10:00HS ÀS 12:00HS – TREINO FACULTATIVO ORGANIZADO INFANTIL
- 14:00HS ÀS 16:00HS – TREINO FACULTATIVO ORGANIZADO MIRIM
- Uniforme para o treino é informal, porém Botas, culotes, camisa e capacete deverão ser usados obrigatoriamente.

QUINTA-FEIRA – 05 DE JULHO DE 2007

10:00 HS – PROVA Nº 01

1ª PROVA CAMPEONATO INFANTIL – Individual e Equipes (Pista de Grama)

1,10M x 1,40M - 01 (um) Percurso - Sem Cronômetro, com Tempo Concedido, Art. 238.1.1, Tab A, Vel. 350m/min.

14:00 HS – PROVA Nº 02

1ª PROVA CAMPEONATO MIRIM – Individual e Equipes (Pista de Grama)

1,20M x 1,50M - 01 (um) Percurso - Sem Cronômetro, com Tempo Concedido, Art. 238.1.1, Tab A, Vel. 350m/min.

SEXTA-FEIRA – 06 DE JULHO DE 2007

10:00 HS - PROVA Nº 03

2ª PROVA CAMPEONATO INFANTIL - Individual e Final por Equipes (Pista de Grama)

1,10M x 1,40M - 01 (um) Percurso - Sem Cronômetro, com Tempo Concedido, Art. 238.1.1, Tab A, Vel. 350m/min.

14:00 HS – PROVA Nº 04

2ª PROVA CAMPEONATO MIRIM - Individual e Final por Equipes (Pista de Grama)

1,20M x 1,50M - 02 (dois) Percursos Idênticos - Sem Cronômetro, com Tempo Concedido, Art. 238.1.1, Tab A, Vel. 350m/min.



SÁBADO – 07 DE JULHO DE 2007

10:00HS - PROVA Nº 05

FINAL CAMPEONATO INFANTIL (Pista de Grama)

1,10M x 1,50M e 1,15M x 1,50M - 02 (dois) Percursos Distintos - Sem Cronômetro, com Tempo Concedido, Art. 238.1.1, Tab. A, Vel. 350m/min.

DOMINGO – 08 DE JULHO DE 2007

09:00 HS - PROVA Nº 06

FINAL CAMPEONATO MIRIM (Pista de Grama)

1,20M x 1,60M - 02 (dois) Percursos Distintos - Sem Cronômetro, com Tempo Concedido, Art. 238.1.1, Tab. A, Vel. 350m/min.

Aprovado pela CBH em 22.05.2007

Sr. MARCELO ARTIAGA DE A. CASTRO
DIRETOR DE SALTO CBH

Cel. CARLOS HENRIQUE B. GALVÃO
DIRETOR TÉCNICO CBH

** O Programa aprovado só poderá ser divulgado pela CBH ou pela FEs se devidamente assinado pelo Diretor de Modalidade e pelo Diretor Técnico.*



CAMPEONATO BRASILEIRO DE INFANTIL E MIRIM 2007

QUADRO DE HORÁRIOS Atualizado em 16/03/2007

QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SABADO	DOMINGO
10:00 HS TREINO FACULTATIVO INFANTIL	10:00 HS PROVA 01 INFANTIL	10:00 HS PROVA 03 INFANTIL	10:00 HS PROVA 05 INFANTIL 2 PERCURSOS DISTINTOS	09:00 HS PROVA 06 MIRIM 2 PERCURSOS DISTINTOS
14:00 HS TREINO FACULTATIVO MIRIM	14:00 HS PROVA 02 MIRIM	14:00 HS PROVA 04 MIRIM 2 PERCURSOS IDENTICOS		
17:00 HS REUNIÃO CHEFE DE EQUIPE	18:00 HS REUNIÃO CHEFE DE EQUIPE			

OBS: Poderá haver alterações nos horários, após a confirmação do número de participantes em cada categoria.



ANEXO I SEGURANÇA DO CAVALO

Durante os jogos Eqüestres Mundiais de 1990 em Estocolmo, na Suécia, a FEI discutiu a publicação do CÓDIGO DE CONDUTA para todas as pessoas envolvidas na segurança das competições à cavalo. Conseqüentemente, em Novembro de 1990, o Comitê de Revisão Ética da FEI fez o 1º esboço. O Comitê de saúde e a segurança do CAVALO que participa sob as Regras de Regulamentações da FEI e também garantir uma boa imagem do esporte Eqüestre. Entre os membros do Comitê, fazem parte 03 (três) competidores ativos das 03 (três) modalidades Olímpicas. Em sua reunião de Fevereiro de 1991, o Comitê Veterinário da FEI adotou o CÓDIGO DE CONDUTA, como esboçado pelo Comitê de Revisão Ética e em março do mesmo ano, o Bureau da FEI e a Assembléia Geral de Tokio, oficializaram o CÓDIGO DE CONDUTA.

Este, posteriormente, foi atualizado pelo Comitê de Revisão Ética e aprovado pelo Bureau. Para que se obtenha uma ampla divulgação, o CÓDIGO DE CONDUTA tem que ser incluído nos calendários e nos Ante-programas de todos os Concursos.

CÓDIGO DE CONDUTA DA “FEI”

1. Em todos os esportes eqüestres o CAVALO tem que ser considerado a figura mais importante.
2. O bem estar do CAVALO tem que estar acima da necessidade dos Organizadores, Patrocinadores e Oficiais.
3. Todo manejo e tratamento veterinário têm que assegurar a saúde e o bem estar do CAVALO.
4. Os mais altos padrões de nutrição, alimentação, saúde, higiene e segurança têm que ser incentivados e mantidos em qualquer situação.
5. Durante o transporte, adequadas provisões têm de ser providenciadas para assegurar a ventilação, alimentação (bebida e comida) e manter as condições de saúde do organismo do CAVALO.
6. Tem de se dar ênfase na crescente educação de treinamento, nas práticas eqüestres e na promoção de pesquisas científicas da saúde eqüina.
7. No interesse do CAVALO, a aptidão e competência do cavaleiro tem que ser considerada como essencial.
8. Todos os métodos de treinamento e equitação consideram o CAVALO como um “ser vivo” e não pode incluir qualquer técnica considerada como abusiva pela FEI.
9. As Confederações Nacionais tem que estabelecer controles adequados para que todas as pessoas de sua jurisdição respeitem a segurança do CAVALO.
10. As regras, regulamentações nacionais e internacionais do esporte eqüestre a respeito da saúde e segurança do CAVALO tem que ser aderidas não só nos concursos nacionais e internacionais, mas também nos treinamentos. As regras e regulamentações das competições têm que ser revisadas constantemente para garantir sempre a segurança



ANEXO II CÓDIGO DE CONDUTA DA “FEI” PARA O BEM ESTAR DO CAVALO

A Federação Eqüestre Internacional (FEI) conta com o irrestrito apoio de todos os envolvidos com os Esportes Eqüestres no sentido de aderir ao Código de Conduta da FEI, além de reconhecer e aceitar que o bem estar do cavalo é de fundamental importância e não deve nunca estar subordinado a influências comerciais ou competitivas.

1. Em todos os estágios de preparação e treinamento de cavalos de competição, o bem estar do cavalo tem, obrigatoriamente, precedência sobre todas as outras necessidades. Isto inclui o manejo, métodos de treinamento, ferrageamento, equipamentos utilizados e transportes.
2. Cavalos e competidores tem de demonstrar competência , além de estar em boa forma física e com saúde antes de ser permitida a participação em competições. Isto inclui controles sobre o uso de medicação, procedimentos cirúrgicos que ameacem a o bem estar do cavalo ou a sua segurança, gravidez nas éguas e a má utilização das ajudas por parte do cavaleiro.
3. Os eventos eqüestres não podem prejudicar o bem estar dos cavalos. Isto exige uma atenção especial para as áreas de competição, pisos das pistas, condições climáticas, estabulação, segurança e a boa condição física do cavalo para seguir viagem após o término do evento.
4. Nenhum esforço deve ser medido para assegurar que os cavalos recebam atenção adequada depois das competições nas quais participam e que sejam tratados com respeito e dignidade quando suas carreiras esportivas se encerrarem. Isto inclui tratamento veterinário especializado, lesões esportivas, sacrifício por razões humanitárias e aposentadoria.
5. A FEI recomenda fortemente que todos os envolvidos com os Esportes Eqüestres atinjam os mais altos graus de educação em suas respectivas áreas de especialização.